



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023

TURMA: 9 ano A

TÍTULO: COMO DIMINUIR O BULLYING NAS ESCOLAS

Aluno: Gabriel John
Orientador: Gilson Brisolara

Porto Alegre/RS

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Justificativa	4
1.2. Objetivo	5
2. METODOLOGIA	6
3. CONCLUSÃO	7
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

1 - INTRODUÇÃO

Bullying é a prática de tratar os colegas de forma depreciativa, é um comportamento que envolve críticas às pessoas só com coisas negativas. Essa situação vem ocorrendo nas escolas do mundo inteiro e está crescendo a cada ano. Um tipo de bullying muito comum é o racismo, que é o preconceito contra a cor da pessoa, mas todo o ser humano é igual independente de cor e raça (Ristum M., 2013).

Fazer bullying pode trazer depressão, ansiedade, doenças psicológicas e tragédias que estamos presenciando na mídia constantemente. Além disso, pode fazer uma pessoa pensar em tirar sua vida de forma trágica, e isso é muito errado. Por isso, deve-se tomar providências sérias para frear esse comportamento nocivo (Ristum M., 2013).

Bullying é uma variável modificável que traz problemas a curto, médio e longo prazo, desse modo, é importante a identificação e a abordagem de comportamentos agressivos desde a primeira infância, considerando o início precoce do bullying escolar, a “manutenção” dos níveis de moral a partir dos 8 anos de idade e a pouca alteração do perfil do agressor da infância até a adolescência (Marques N. R., 2022). Nesse sentido, o bullying traz um impacto negativo para todo mundo, portanto, é fundamental que sejam adotadas medidas efetivas para diminuir o bullying nas escolas e na sociedade em geral.

Neste trabalho, serão exploradas algumas estratégias sugeridas e implementação de programas de conscientização e educação, que podem ser discutidas para combater esse problema em questão, visando a promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos, no qual os estudantes aprendem sobre a importância de aceitar as pessoas como elas são, estabelecendo uma cultura de respeito e muita empatia dentro das escolas.

1.1. JUSTIFICATIVA

Atos terroristas graves, como ataques e assassinatos em escolas, preconceito racial, xenofobia, gordofobia, entre outros, vêm mostrando que o bullying está aumentando no mundo e, principalmente, no Brasil.

Hoje em dia, o bullying é considerado uma agressão grave contra as

peças, trazendo insegurança e muita preocupação tanto para os pais quanto para os filhos, e vem mostrando cada vez mais consequências graves para as pessoas que vivenciam e sofrem esses atos agressores.

Logo, este assunto é de grande valia e importância e deve ser discutido, abordado, explorado de forma séria e consciente pela sociedade, envolvendo pessoas de todas as faixas socioeconômicas e, principalmente, deve ser discutido pelas instituições de ensino que possuem um papel fundamental neste assunto.

1.2. OBJETIVOS

- Discutir formas de combater o bullying na nossa sociedade;
- Pesquisar sobre como outros países enfrentam o bullying em ambientes escolares;
- Elaborar estratégias para enfrentar o bullying.

2 - METODOLOGIA

Esta pesquisa bibliográfica foi realizada através de artigos científicos, periódicos e trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado, pesquisados nas bases científicas do site Google Acadêmico e Scielo datados desde de 2021 até agosto de 2023. Foi levado em consideração, para analisar os artigos, principalmente o que os países, incluindo o Brasil, estão realizando para combater o bullying nos meios de ensino em geral (públicos e privados) e quais os resultados obtidos com o emprego destas estratégias .

3 - RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Primeiramente, é necessário que as pessoas em geral tenham conhecimento e discernimento sobre o que é considerado bullying.

O bullying nada mais é que um complexo de comportamentos violentos realizados contra um ou mais sujeitos. Pode-se explicar o bullying em três partes,

sendo elas diretas e físicas, que representam agressões físicas, como roubar ou estragar objetos dos alunos, obrigar alguém a fazer algo ilícito através de ameaças, fazer brincadeiras de mau gosto, realizar comentários racistas ou insultos xenófobos relacionados a qualquer diferença presente no outro (VALADARES, 2021).

Nesse sentido, bullying seria uma forma de agressão verbal ou física agressivamente, são comportamentos bastante intencionais entre duas ou mais pessoas que poderá afetar psicologicamente e fisicamente a vítima (PEREIRA, 2022).

Nas escolas, o bullying pode ser enfrentado pelo governo, pela escola e até pelos próprios pais, além de que criar uma página contra bullying pode servir também, a partir de perguntas e vários planejamentos e estratégias para tentar acabar com o bullying não só em escolas, mas em todo o mundo também (Tessaro, 2022).

Após os atos violentos ocorridos nos Estados Unidos no ano de 1999, de nome “Massacre na Columbine”, em que dois alunos do ensino médio entraram na sua escola, armados com bombas e armas de fogo, assassinando doze alunos e um professor e ferindo vinte e quatro alunos a sangue frio, e, logo após, cometendo suicídio, o mundo inteiro passou a dar atenção ao bullying. Dessa maneira, a sociedade conseguiu enxergar este problema como um vilão muito grave que estava em crescimento nas escolas (SOUZA, 2022), e, por consequência, vários estudos foram feitos no decorrer dos anos.

De acordo com o site americano *Stop Bullying* (2017), o treinamento de funcionários e alunos da escola para prevenir e lidar com o bullying pode ajudar a sustentar os esforços para identificação e prevenção do bullying ao longo do tempo, fornecendo orientações para as escolas e as famílias dos alunos.

Quanto às intervenções no âmbito nacional, uma pesquisa bibliográfica, realizada em sites governamentais, educacionais e leis brasileiras, mostrou que não há evidências da existência de programas educacionais no Brasil voltados à identificação, à prevenção e ao controle do bullying (RIBEIRO, 2023).

Por isso, é necessário que o governo, juntamente com os agentes da educação, desenvolvam estratégias para evitar que isso aconteça ao longo de toda a educação básica, desde a educação infantil até o último ano do ensino médio, e crie programas que auxiliem na formação de professores e professoras.

4 - CONCLUSÃO

Sobre este trabalho, com a análise dos dados, concluiu-se que foi possível compreender que o bullying é muito citado e discutido nas pesquisas e que a sociedade está empenhada em resolver esse ato de uma vez por todas.

O mais importante deste trabalho é ajudar a diminuir o bullying de todas as escolas possíveis com ajuda do governo, tanto em instâncias municipais, quanto em estaduais e federais.

As escolas têm o papel mais importante de tudo, pois elas têm contato com os alunos diariamente e podem usar treinamentos adequados para tirar o bullying de todos os lugares, não apenas nas escolas.

Durante a pesquisa, percebeu-se que o bullying, de vez em quando, não é percebido pelos professores nas escolas, mas como qualquer tipo de agressão física ou verbal pode ser considerado bullying, pode-se concluir que em algumas instituições de ensino pode ter muito mais bullying do que se pode imaginar.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES R N, et al FATORES DETERMINANTES E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS AGRESSORES NO BULLYING ESCOLAR: uma revisão integrativa. *Pedagogia em Ação*, v.18, n.1 (2022)
<https://periodicos.pucminas.br/ind0ex.php/pedagogiacao/article/view/28831>

MAIA DE SOUZA, G. A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA SOBRE O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar* - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n. 4, p. e341278, 2022, DOI: 10.47820/recima21.v3i4.1278
<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1278>

PADOVANI, A. S.; RISTUM, M. A escola e a construção da identidade de adolescentes autores de ato infracional. *Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade*, [S. l.], v. 2, n. 2, 2013. DOI:10.9771/2317-1219rf.v2i2.7672
<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/7672>

PEREIRA A. , & Maciel, S. (2022). BULLYING ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. *Revista Contexto & Educação* <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2022.117.12877>

RIBEIRO, César Augusto Umbelino. Bullying na escola: uma análise sobre os documentos de bases nacionais. 2023. 36 f - Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023. [Repositório da Universidade Federal de Goiás: Bullying na escola: uma análise sobre os documentos de bases nacionais](#)

TESSARO, M. (2022).Estratégias teórico-metodológicas de enfrentamento do bullying: . *Revista Espaço Acadêmico*, 21(233), 158-170. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/59821>

VALADARES M P, O, O bullying no ambiente escolar. 2021. 36 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. <https://bdm.unb.br/handle/10483/30257>

RIBEIRO, César Augusto Umbelino. Bullying na escola: uma análise sobre os documentos de bases nacionais. 2023. 36 f - Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023. [Repositório da Universidade Federal de Goiás: Bullying na escola: uma análise sobre os documentos de bases nacionais](#)

STOP BULLYING, Prevention at School Stop Bullying 2017. Disponível em: <https://www.stopbullying.gov/prevention/at-school>

TESSARO, M. (2022).Estratégias teórico-metodológicas de enfrentamento do bullying: . *Revista Espaço Acadêmico*, 21(233), 158-170. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/59821>